

O brincar durante a hospitalização infantil: do lúdico ao terapêutico

Lívia de S Gonçalves¹; Marina B Vinhando²; Daise LM Ferreira³

1- Acadêmica de Enfermagem FAMERP; 2- Acadêmica de Enfermagem FAMERP; 3- Docente do Departamento de Enfermagem Especializada do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP.

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica BIC 2009/2010

Introdução: Brincar é uma atividade essencial para que a criança possa se desenvolver em todas as dimensões. Diante da necessidade de uma hospitalização, a criança vivencia uma situação de estresse que poderia ser amenizada pela inserção do brincar. Por meio deste a criança expressa seus sentimentos, servindo assim como válvula de escape, além de contribuir para a comunicação entre criança e profissional da saúde. Assim o brincar tem finalidade de diversão e também terapêutica. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo analisar a importância do brincar durante a hospitalização infantil com base na percepção de crianças hospitalizadas. **Metodologia:** Utilizou-se a abordagem qualitativa descritiva. Participaram do estudo dez crianças de 6 a 12 anos, que se encontravam na pediatria do Hospital de Base de São José do Rio Preto. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas gravadas e posteriormente transcritas e também pela observação destas crianças durante o período em que respondiam ao questionário. **Resultados:** Os resultados convergiram para as seguintes categorias: O “Ambiente”, que para algumas crianças 50% representa uma limitação das atividades devido ao espaço físico, muitas vezes, desestruturado. Cerca de 40% relataram sentir falta da “Família”, sendo esta para eles seu ponto apoio e segurança. No que diz respeito aos “Procedimentos”, foram citados como responsáveis pela sensação de medo em 50% das crianças; quanto ao “Lazer e Socialização” foi destacado por 60% dos entrevistados, a sua importância para melhor ambientação, bem como ausência de condições que favoreçam o brincar com outras crianças. **Conclusão:** Conclui-se que de fato o brincar ajuda a criança a liberar suas ansiedades e angústias; auxilia nas intervenções, podendo diminuir o tempo de internação. Portanto, possui relevância para a criança hospitalizada, uma vez que estas verbalizaram o desejo de continuar brincando, mesmo estando doentes e em um local de total estranheza para elas.